

JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côte Real

SEMANARIO REGIONALISTA

PROPRIEDADE DE JOSÉ FONTES DE MELO

Editor: José Fontes de Melo

ANO II
N.º 63

ASSINATURAS ANUAIS:
 Continente e Ilhas 20\$00
 Colónias 30\$00
 Estrangeiro 40\$00
 PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 28 de Dezembro de 1931

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
 Rua 10, 813—ESPINHO
 COMPOSTO E IMPRESSO
 NA TIPOGRAFIA MOREIRA — ESPINHO

NUMERO
 AVULSO \$50

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

A UENÇA

1932!



BOAS FESTAS

Prestes a findar o Ano, é com mal contida impaciência que esperamos o momento de o expulsarmos da terra, tão pernicioso nos foi. Se é uma verdade que os seus malefícios não bastaram a constituir o tríptico calamitoso da Peste, da Fome e da Guerra,—não é menos verdade que muito próximo dele andou e que, se uma daquelas calamidades se não evidenciou, as restantes cobriram bem a sua falta. A Guerra chegou a ter um esboço no Extremo Oriente, e difícil não seria prever-se que essa fogueira, embora tão longe ateiada, alastrasse e envolvesse o Mundo na sua obra de destruição e morte.

A fome apareceu em todo o seu horror. Uma crise invulgar, agudíssima, feriu, de morte quasi, o Comercio e a Industria do Universo, lançando na miséria milhões de creaturas que do Trabalho viviam.

E' confrangedor o espectáculo que nos oferecem esses grupos de homens validos, sem trabalho, estendendo a descaruada mão á caridade, roídos de fome e tiritantes de frio:

O Ano de 1931 apresentou, no palco da Vida, e em todas as suas dolorosas minucias, essa peça cruel, de atrevido espectáculo, que se chama a Miséria.

E em contra partida não vemos que, nas Artes, nas Ciências, nos mil campos de ação, enfim, em que a humanidade se revela, qualquer coisa de bom surgisse capaz de merecer ser marcado com uma pedra branca,—no meio de toda essa treva que foi o Ano Velho prestes a morrer.

O Mundo está sendo, agora, como que um Cabo da Boa Esperança, onde a humanidade, anciosa, espera ver surgir o Ano Novo;

Oxalá que ele nos traga a Paz, a Harmonia, o Trabalho e o consequente bem-estar dos Povos.

Que as fabricas voltem a manchar o espaço com o branco fumo das suas chaminés; que as picaretas, as pás, os alviões, as enxadas, todos esses utensilios que

significam Trabalho,—não enferrujem encostados aos cantos dos lares sem pão e sem calor.

Que essa formidável falange de operários entô alegremente, a canção da Vida, erguendo construções, rasgando estradas, construindo portos, lavrando a terra, sagrando-a com o suor do seu rosto—produzindo a riqueza e a fartura.

No seculo que corre e em que tanto se debate o problema social e onde a filantropia acode,—ainda que com pouca eficacia, dada a extensão do flagelo que nos afflige—á miséria dos infelizes da sorte, chega a causar arrepios que ainda haja alguém que morra de frio e de fome.

E' causa de tantos males a crise que o Ano de 1931 celebrou.

Oxalá possamos dizer que, morto o bicho morta foi a peçonha, na hora em que o Ano Velho der logar ao Novo Ano

Na parte que, especialmente, diz, respeito á nossa terra, oxalá que o Ano Novo nos reserve as maiores prosperidades.

Que todas as aspirações de Espinho tenham enfim, justa realisação no ano de 1932.

Que a Concordia, estendendo o seu alvo manto, sob ele reúna todos os nossos homens bons e que, congregados todos os esforços, uma noya era surja a firmar o risonho futuro a que a nossa Praia tem jús.

Estão postas no Novo Ano todas as nossas esperanças.

Que ele as transforme, rapidamente, em consoladoras realidades.

Verdade!

Ha quasi dois mil anos, em Belem,

Na seccu Jesus, o nosso Redemptor,

Que á terra veio prégar o Amor,

A Paz e a Justiça e o doce Bem.

Por prégar a Verdade mundo Além,

Sem desfalecimentos nem temôr,

Morreu crucificado—e da Dôr

A Imagem nos ficou da Virgem Mãe!

E tanto sangue e tanta crueldade,

Para quê—afinal—se a verdade

Revelada com tanto sofrimento,

Pela ultima vez brilhou á luz

No proprio momento em que Jesus

Soltou, na Cruz, o derradeiro alento?!
 Y.

ANO NOVO BOAS-FESTAS DIA DE REIS

Relojoaria NEVES
Relógios e Maquinas de Costura
SINGER
DE
Ilydio Neves O SOQUEIRO
EX-EMPREGADO DA CASA ANDRADE
MELLO, DO PORTO
Relojeiro superiormente habilitado com os
tornos e acessórios mais modernos

Manuel Correia de Oliveira
COM
Ourivesaria, relojoaria,
secção e oficina de óptica,
no Mercado de
Espinho (Rua 18)
Deseja aos seus
Ex.ªs clientes
e amigos boas fest-
as e um novo ano
muito prospero.

Gaspar Dias
Rua 14 N.º 918 a 922
Generos de Merceria Café
=Chá, Vinhos, etc.=
=Vinhos do Porto, Grande=
=Sortido de brindes para o=
Ano Novo
Deseja aos seus clientes e
amigos, boas-festas
e um ano novo muito
prospero

Dias & Irmão
Sucrs.
Avenida 8
Mercearia e Pastelaria
Para o Natal não há melhor
que os seus artigos
Recomenda-se especialmente
BOLO REI DE OLEIROS
QUE É O REI DOS BOLOS

AO PONTO CHIC
Pastelaria Confeitaria
Ano Novo
Venda colossal do tradicional
Bolo-Rei!!!
O Bolo-Rei vendido por esta casa
tem bonitas e valiosas surpresas!
FORNADAS CONSTANTES
GRANDE VENDA DE FRUTA SECA E
MAIS MIMOS PROPRIOS DESTA
QUADRA FESTIVA
ELIAS PEREIRA TAVARES
Rua 8 n.º 569 a 575 esquina Rua Bandeira Coelho
ESPINHO

Sociedade Cooperativa de
Espinho de Consumo,
Produção e Credito
Responsabilidade Limitada
Mercearia e Vinhos finos
Grande sortido de artigos para
o Ano Novo
Depositarios de Azeite de Borba
366, Rua 19, 372—ESPINHO

Padaria e con-
feitaria
MODELAR
953, Rua 18, 957—Espinho
NATAL e ANO NOVO
Especial Fabricação de Bolo-Rei,
fogaças e caladinhos, muitos artigos
para a presente quadra.
Preços sem competencia, grandes
descontos aos revendedores.

Sejam Economicos!!!
Quereis vestir bem e barato???
Mandai fazer ou virar os
vossos fatos e sobretudos
na Alfaiataria Primor Rua
18—N.º 603 de Lacerda &
Diniz, que vos servirá com
perfeição e rapidez, a preços
sem competencia.

Bazar Central
Antonio Ribeiro
Avenida 8 n.º 666 e 668
ESPINHO
Brinquedos e artigos de utilidade.
Lembranças da praia, perfumarias,
carteiras e cintos para homem, bols-
as para senhora, etc.
Unico agente em Espinho, de gra-
mofones e discos HIS-MASTER'S-
VOICE, ODEON e BRUNSWICK.
DESEJA AOS SEUS EX.MOS CLIENTES E
AMIGOS BOAS-FESTAS E UM NOVO ANO
MUITO PROSPERO.

UNIÃO COMERCIAL
D'ESPINHO
ANTIGA COOPERATIVA DOS EMPRE-
GADOS DE BRANDÃO GOMES & C.A
J. LUIZ TEIXEIRA
409, Rua Bandeira Coelho, 421
DEPOSITO DE VINHOS DA COMPANHIA
VELHA, CHAMPAGNES DE ANADIA, VI-
NICOLA E RAPOSEIRA.
Especialidade em azeite, chá e café
DESEJA BOAS FESTAS AOS CLIENTES E
AMIGOS E LEMBRAL-ES QUE ESTÁ
BEM SORTIDA EM ARTIGOS PARA O
NATAL.

FUTEBOL AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA, 28 A'S 15 HORAS SPORT LISBOA E BENFICA (Campeão de Portugal em 1929/30 e 31) CONTRA SPORTING CLUB DE ESPINHO

CORRESPONDENCIAS

Anta
ANTA, 16 de Dezembro de 1931
O Imperio, fez no preterito
domingo o seu primeiro jogo
desta época no seu campo,
convidando para isso o valoroso
grupo de «Honra» da Associa-
ção Desportiva Sanjoanense a
visita-lo e que este aceitou.
Visto ter sido um desafio
arranjado á ultima hora e que
por isso estava pouco cons-
tado, a assistencia foi um pou-
co reduzida mas mesmo assim
ainda teve algumas centenas de
pessoas que seguiram interes-
sadas o desenrolar da partida.
O árbitro Snr. A. Oliveira
Figueiredo, deu inicio ao jogo
ás 15-40 horas, ficando o Impé-
rio a jogar com o Sol contra,
ripostando sempre as investi-
das do adversario, algumas pe-
rigosas, não conseguindo evitar
porem que chegasse o fim do
primeiro tempo com o marca-
dor em 2-0 e favor do Sanjoa-
nense.
Iniciada a segunda parte, os
Antenses longe de desanimar,
assediavam amiudadas vezes as
redes Sanjoanenses, até que
surge um remate de Mateiro que
o guarda-redes não pode blocar
e Sá II aproveita a oportuni-
dade, para marcar imparavel-
mente o 1.º goal a favor do seu
Club.
Os Sanjoanenses que até a
marcação deste ponto tinham
a victoria como certa, empre-
gam-se mais a fundo,
fundo, mas a defeza Antense
atenta alivia, colocando o esfé-

rico nos pés dos «forwards» que
não demoraram a marcar o goal
de empate pelo seu extremo
esquerdo Mateiro.
Mais umas jogadas num e
noutro campo e cabe ainda a
vez ao Império de marcar o 3.º
ponto pelo o seu avançado cen-
tro Barranca, terminando pouco
depois o encontro com o resul-
tado de 3-2 a favor do Império.
O resultado final, amolda-se
ao decorrer do encontro, pois
que se o Sanjoanense teve jog-
adas de maior brilho, os Anten-
ses tiveram maior quinhão de
dominio.
A arbitragem como acima di-
zemos, foi confiada ao Snr.
A. Oliveira Figueiredo, que apar-
te uma grande penalidade com
que devia castigar cada grupo,
houve-se a contento geral, ten-
do contribuido imenso para isso
a correção que os grupos poze-
ram na luta.
A assistencia, muito correcta,
o que registamos com satisfação
e oxalá que em cronicas futuras
tenhamos de registar as mesmas
palavras.
* * *
Hoje, jogam no campo Dr.
José Salvador, pelas 15 e 13
horas respectivamente, em de-
safio do Campeonato Districtal
os grupos de «Honra» e «Reser-
vas» do Império, contra iguais
grupos do Sporting Club de
Espinho.
Atendendo a que o grupo vi-
sitante, é sem favor o melhor do
districto de Aveiro e por isso o
mais perigoso, é de prever que
o Imperio sofra uma pesada der-
rota.
Contudo os rapazes locais
opor-lhe-hão grande resistencia

para que o resultado final não
seja de molde a desmerecer o
seu valor.
Que os jogos decorram de-
baixo de um ambiente agrada-
vel e que os visitantes e visita-
dos se saibam impor ao seu brio
de desportistas, respitando-se
mutuamente, são os nossos vo-
tos sinceros.
C.

EDITAL

Alfredo Mario de Oliveira
Figueiredo, administra-
dor do concelho de
Espinho.
Faço publico, nos termos do
artigo 45.º do decreto N.º 20-199,
de 12 de Agosto 1931 (Lei de Caça)
que por motivo de renuncia da
maioria dos vogais da Comissão
Venatoria Concelhia, se afesturará
a eleição da nova Comissão no dia
27 do corrente, pelas 10 horas, na
sala das sessões da Camara Muni-
cipal deste Concelho, para servir
durante o trienio que decorre até
31 de Maio de 1933, e cujos tra-
balhos da referida eleição obede-
cerão ás disposições do art.º 43.º
e seus §§ do mesmo decreto.
Para constar se passou este e
outros de igual teor que vão ser
afixados nos lugares mais publicos
e do costume.
Secretaria da Camara Municipal
de Espinho, 6 de Dezembro de
1931.
E eu **Jerónimo Alves Moreira**
Chefe da Secretaria o subscrevi.
Alfredo Mario de Oliveira
Figueiredo.

Vale do Vouga

HORARIO DOS COMBOIOS
Desde 1 de Dezembro de 1931
MISTO COR. TRAM. OMNB.
RAP. TRAM.
(c)
Esp. Praia part. 6-45 10-00 12-15
18-02 20-00 Feira cheg. 7-28
10-46 12-58 21-03 S. J. da Ma-
deira 8-41 11-05 13-15 21-26 O.
de Azemeis cheg. 8-00 11-25
13-30 19-18 21-48 O. de Aze-
meis part. 8-07 13-35 19-22 Sar-
nada cheg. 9-30 14-27 20-19.
RAMAL DE AVEIRO
Sarnada part. 9-44 20-35 Aveiro
cheg. 10-52 22-05 Aveiro part.
8-25 13-15 17-40 Sarnada cheg.
9-31 14-24 19-19
Sarnada part. 5-25 9-38
14-37 20-25 O. de Frades cheg.
11-01 15-56 Vouzela 11-27 16-12
S. Pedro cheg. 8-02 11-32 16-27
22-08.
SERVIÇO AUTO CARROS
S. Pedro partida 8-25 11-45
16-40 C. Daire cheg. 9-24 12-44
17-39 C. Daire part. 9-34 Regua
cheg. 11-15,
S. Pedro part. 8-14 11-35
16-33 22-11 Vizeu cheg. 9-24
12-32 17-30 23-00 Vizeu Central
cheg. 9-39 12-47 17-42 23-15
RAP. TRAM. RAP. TRAM.
(b) (a)
MISTO MISTO OMNIB.
Vizeu Cent. part. 7-00 14-10
16-28 Vizeu part. 5-35 7-20 14-30
16-48 S. Pedro cheg. 6-17 8-04
15-36 17-38.

SERVIÇO AUTO CARROS

Regua part. 14-45 C. Daire
cheg. 16-25 C. Daire part. 6-50
14-31 16-30 S. Pedro cheg. 7-49
15-30 17-29.
S. Pedro part. 6-18 8-05
15-46 17-43 Vouzela cheg. 6-33
8-23 18-00 O. de Frades cheg.
6-52 8-39 18-17 Sarnada cheg.
7-52 9-38 18-05 19-21.
RAMAL DE AVEIRO
Sarnada part. 9-44 20-35 Aveiro
cheg. 10-52 22-05 Aveiro part.
8-25 17-40 Sarnada cheg. 9-31
19-19.
Sarnada part. 7-58 9-43 14-35
19-27 O. de Azemeis cheg. 8-53
10-42 16-03 20-26 O. de Azemeis
part. 8-56 7-23 10-45 12-50 16-13
20-51 S. João da Madeira part.
9-09 7-40 11-01 13-13 16-42
20-51 Feira cheg. 9-18 7-51
11-11 13-26 16-57 21-02 Esp. Praia
cheg. 9-45 8-28 11-48 14-08
17-58 21-42.
(a) Não se efectua ás 5.ªs feiras
e sabados.
(b) Efectua-se ás 2.ªs, 5.ªs,
feiras e sabados.
(c) Efectua-se ás 2.ªs, 5.ªs,
feiras e sabados.
Rei de Paus
Lêna para fogão 15 kg 1860
Lêna para forno 15 kg. 1850
Estancia: Rua 62, (Passeio
Alegre) 130.
Farmacias
Está de serviço hoje, a Far-
macia Santos Rua 19 Espinho

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 MAIO A 31 DE OUTUBRO

COLEGIO DE S. LUIZ

PRAIA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DO COLEGIO DOS CARVALHOS

Curso Primario, Curso Commercial, Curso Geral dos Liceus

Ensino ministrado por professores diplomados do ensino livre.

EDUCAÇÃO MORAL CATOLICA

Educação fisica dirigida por medico competentissimo

Colégio de estação marítima, especialmente destinado a meninos que tem necessidade de viver em clima á beira-mar

Alimentação abundante e esmerada

Admite alunos internos, semi-internos e externos.

ABERTO EM 12 DO CORRENTE MEZ.

Pedir prospectos á DIREÇÃO

Tipografia Moreira

Rua 21 N.º 468 Espinho

Impressão de gravuras a cores, Jornais, Revistas, Livros, Cartões de visita, etc
Trabalhos comerciais em todos os generos, com a maxima rapidez

TRABALHOS A ALTO RELEVO

Comarca da Feira Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 10 de Janeiro proximo pelas 12 horas á porta do Tribunal desta comarca e na execução hipotecaria que o Dr. An-

tonio Joaquim de Andrade, move contra Amadeu de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia e esposa de Espinho, vão pela 1.ª vez á praça os predios penhorados na mesma execução e pertencentes ao executado, predios de que são depositario Antonio Ribeiro de Gulhe de Silvalde e Vicente Alves Monteiro de Espinho por quem os mesmos bens que são os seguintes

poderão ser mostrados.

—Um prédio formado por casas terreas de habitação e lavoura, fabrica de papel casas de moinho, quintal com arvores de fructa e vinho, jardim, canastro, eira, casa desta, minas de agua, açude, terreno lavradio e mato denominado «Quinta da Ponte Redonda», sita nos limites do lugar de Gulhe de Silvalde, sendo a base da licitação

70.000\$00.

Um prédio que se compõe com rés do chão e primeiro andar, quintal, pôço sito na rua Dezoito em Espinho, sendo á base da licitação 40.000\$00.

E' usufruario da metade destes bens o Ex.mo Dr. João Augusto da Cunha Sampaio Maia Conde de S. João de Vêr.

Pelo presente são citados para a arrematação duaisquet erdores incertos.

O Escrivão,

Paulo de Sá.

Verifiquei: O Juiz de Direito,

Nunes Correia